



# BILHETE DO SINDICATO

29 de setembro de 2021

Nº 685

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



SINDICATO DOS  
METROVIÁRIOS SP

✉ [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios\_SP

# FORA BOLSONARO

## Use o ADESIVO em 1º e 2/10

Resultado de mil dias de governo Bolsonaro: 600 mil mortes, miséria, inflação, desemprego e desmonte da educação e saúde. O Brasil não vai melhorar com essa figura no governo. Fora, Bolsonaro!

O nome da crise brasileira tem nome e sobrenome: Jair Bolsonaro. Enquanto ele permanecer na Presidência, não haverá melhora para os trabalhadores e o povo brasileiro.

Não é possível esperar qualquer ação positiva desse governo genocida, que mergulhou o Brasil na

inflação, desemprego e na maior destruição ambiental de todos os tempos. Temos que aumentar a pressão popular para que a Câmara dos Deputados pautar o pedido de impeachment.

Por isso, os metroviários usarão, nos dias 1º e 2/10 (sexta e sábado), adesivos pedindo a saída do presidente.



E participarão também do ato público, no dia 2/10, a partir das 13h, na avenida Paulista, no Masp. **Mostre sua indignação! Use o adesivo! Participe do ato público no dia 2/10!**

## Em defesa da sede: Metroviários vão resistir à reintegração de posse

O Sindicato dos Metroviários completa 40 anos de existência em 2021, 31 deles na sede da Rua Serra de Japi, nº 31. O terreno foi concedido pelo então governo estadual para uso por meio de um contrato. Sem qualquer diálogo com a entidade, o terreno foi leiloado no dia 28/5.

Ao Sindicato não foi dada

qualquer oportunidade de negociação ou participação na venda do terreno. Os metroviários construíram com recursos próprios o edifício com salas, quadra, estúdio musical e até uma praça. Os representantes sindicais vêm buscando há meses estabelecer diálogo e negociar com a empresa e o governo para resolver o impasse

até o momento sem solução.

Caso se consuma um despejo com uso da força policial será a confirmação das ações truculenta, antidemocrática e antissindical. Tomar a sede do Sindicato violentamente representa um grave ataque e isso não será admitido pelos trabalhadores. **Vai ter resistência!**



# É DIA DE LUTA!

a partir das 13h no **Masp**  
**FORA BOLSONARO**



**PR de 2019**

# Sindicato participa de reunião com Metrô

No dia 27/9 aconteceu uma reunião entre a direção do Metrô e o Sindicato sobre a segunda parcela da PR de 2019. A direção da empresa afirmou que tem disposição para negociar. No entanto, deixou evidente que não concorda com a proposta de PR igualitária.

Representantes da empresa informaram que a meta de 2019 não foi totalmente atingida e, portanto, isso interfere no valor a ser distribuído. A



empresa ficou de apresentar todos os números.

Com os números na mão, o Sindicato analisará o cenário e será marcada uma nova

reunião. Iniciaremos o debate sobre os critérios e forma de distribuição, uma vez que a posição da categoria é a defesa da PR igualitária.

A princípio, o pagamento está previsto para 31/1/2022, conforme sentença do TRT. No entanto, caso as partes entrem em acordo e tenha o aval da categoria, essa data poderá ser antecipada. Precisamos nos manter alertas e mobilizados para garantir os critérios e valores minimamente adequados.

## Fim da MP 1046

# Metrô voltará a pagar férias de acordo com Acordo Coletivo

Em carta datada de 24/9, o Metrô informou que retomará o pagamento de férias de acordo com a CLT e o Acordo Coletivo da categoria. Reconhece, dessa forma, que estava equivocado com relação à interpretação do término da vigência da MP (Medida Provisória) 1046/2021.

Segundo a carta da empresa, “a Cia. está reprocessando as férias dos empregados que saíram a partir de 25 de agosto de 2021 sem a aplicação das medidas



previstas na referida MP. No pagamento mensal de setembro/2021, cujo crédito ocorrerá no próximo dia 30 de setembro, será paga

a gratificação de férias para todos os empregados que estavam com o valor programado para recebimento em 20 de dezembro de 2021”.

A MP 1046, do governo Bolsonaro, previa a “flexibilização” de várias regras trabalhistas, entre elas férias e FGTS. Foi publicada em 28/4/2021 e tinha validade de 120 dias. A palavra “flexibilização” sempre é usada quando governo e patrões querem retirar direitos trabalhistas.

**VEM AÍ!****13º CONGRESSO****Dias 10, 11 e 12 de DEZEMBRO/21. Participe!**

Uma publicação do



**Diretores Responsáveis:** Elaine Damásio e Raimundo Cordeiro.  
**Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP. **Arte:** Maria Figaro, MTb 25.888-SP.  
**Sede:** Rua Serra do Japi, 31 – Tatuapé - CEP: 03309-000 – São Paulo – SP. **Fone:** (11) 2095-3600. **Fax:** 2098-3233.